

Que Todos Participem!

O Ministério da Saúde desenvolve uma infinidade de ações específicas para a saúde da criança. Mas não pode fazer isso sozinho.

Precisa contar com a participação dos governos estaduais, das prefeituras, de organizações governamentais e não governamentais.

Precisa, sobretudo, da participação de todos os cidadãos! Informe-se sobre as ações do Ministério para a saúde das crianças, para o bem da sua comunidade!

Aleitamento Materno

Todo bebê deve ter o leite materno como único alimento até os seis meses. Esse é o primeiro passo para a criança crescer saudável.

Programas como o Saúde da Família e o de Agentes Comunitários de Saúde ajudam as mães a entenderem como o leite do peito é importante para seus bebês.



Assistência ao recém-nascido

Uma das metas principais do Ministério da Saúde é melhorar a qualidade da assistência ao recém-nascido. Essa deve ser também uma preocupação dos governos estaduais e municipais. Só com a assistência ao recém-nascido será possível reduzir os índices de mortalidade infantil. Também os cidadãos e cidadãs devem participar desse esforço nacional em benefício dos recém-nascidos.

Ajude a melhorar o índice de desenvolvimento humano de todo o País! Veja na contracapa como informar-se melhor sobre a Assistência ao Recém-Nascido!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Área Técnica da Saúde da Criança e Aleitamento Materno
Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Sala 636
CEP 70058-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 315-2866, 315-2407 e 224-4561

Fax: (61) 315-2038

E-mail: comin@saude.gov.br

PROCURE TAMBÉM:

Gerência Especial do Projeto Alvorada-Saúde
Projeto Alvorada-Saúde/Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios
Edifício Sede, Sala 408, 4º andar
CEP 70058-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 315-3373/75/76/77

Fax: (61) 226-0864/225-9779

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997



Programa Saúde da Criança

SAÚDE DA CRIANÇA, SAÚDE DO BRASIL

Entre outras coisas, o que o Ministério da Saúde está fazendo para nossas crianças crescerem mais fortes, mais saudáveis, mais conscientes de seus direitos

Aleitamento materno

Assistência ao recém-nascido

Atenção às Doenças Mais Comuns na Infância

Normas para comercialização de alimentos para lactentes

Carteiro amigo

Método Mãe Canguru

Registro Civil



Atenção às Doenças Mais Comuns na Infância

AIDPI — essa sigla é formada pelas primeiras letras de **A**tenção **I**ntegrada às **D**oenças **P**revalentes na **I**nfância. Refere-se às doenças mais comuns (prevalentes) na infância. É uma ação que o Ministério da Saúde oferece para melhorar a qualidade da assistência prestada pelos municípios à saúde das nossas crianças.



Garante recursos para combater doenças como a diarreia, a pneumonia, a desnutrição e outras que afetam as crianças. Os recursos da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância ajudam também na promoção da amamentação e no crescimento e desenvolvimento das crianças.

Esta ação é desenvolvida pelas Equipes de Saúde da Família do Brasil todo.

Normas para comercialização de alimentos para lactentes

No Brasil já existe uma norma — uma regra — para a publicidade e a venda de produtos para crianças de até dois anos de idade. É a Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL).

Mamadeiras, bicos ou chupetas, alimentos complementares, tudo que é fabricado para nossas crianças deve obedecer a essa norma. É uma proteção para nossas crianças. Fique atento. Exija que as autoridades e sua cidade também fiquem atentas.

Todos devem ajudar para que seja cumprida a Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes.

Carteiro Amigo

Em parceria com os Correios e Telégrafos, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, o Ministério da Saúde distribui informações e material educativo sobre a importância do aleitamento materno.

Quem distribui esse material à população são os carteiros. Por isso o nome do Projeto: Carteiro Amigo. A distribuição é feita para todas as cidades do Brasil e destina-se a gestantes e mães.

É um grande serviço que os carteiros podem prestar aos municípios, esclarecendo as mães sobre o que é importante para a saúde dos bebês.

ATENÇÃO! Nas localidades onde não há carteiros, procure a agência do Correio.



Método Mãe Canguru

A mãe canguru carrega seu filhote na bolsa que tem do lado de fora da barriga. Essa bela imagem maternal da natureza inspirou o Método Mãe Canguru, que o Ministério da Saúde estimula em todos os hospitais e unidades ligadas aos seus programas e ações em todo o País.

Pelo Método Mãe Canguru, a mãe aprende que o recém-nascido deve ficar o máximo de tempo junto ao corpo dela. Aumenta assim a relação entre mãe e filho, estimulando a amamentação, reduzindo o risco de infecção hospitalar e até diminuindo o tempo de permanência no hospital.

Mais de 100 hospitais brasileiros já utilizam o Método Mãe Canguru. Qualquer município pode desenvolver esse método nos seus Hospitais Amigos da Criança.



Registro Civil

Maternidades do SUS (Sistema Único de Saúde) podem ter um papel decisivo na Campanha Nacional do Registro Civil, organizada por vários ministérios e coordenada pelo Ministério da Saúde.

O objetivo é garantir o registro civil (a certidão de nascimento) a todo cidadão brasileiro, principalmente às crianças que acabam de nascer.

Talvez pareça absurdo, mas é pura verdade que milhões de brasileiros nunca tiveram registro civil por falta de dinheiro — e de informação sobre a importância deste documento.

Para quem mal tem o suficiente para comer, fica muito caro pagar pela certidão de nascimento.

Por isso, muitos pais simplesmente não registravam seus filhos, no Brasil.

A Campanha Nacional do Registro Civil, nascida de uma parceria dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, esclareceu a população sobre seu direito ao registro gratuito, além de já ter registrado milhares de crianças em todo o País.

Em todo o Brasil estão sendo criados postos de registro de nascimento nas maternidades públicas, para facilitar o acesso das crianças ao registro civil. Trabalhe para que no hospital de sua região ou de sua cidade exista pelo menos um posto de registro de nascimento.

